Consideramos que na situação deslocação da/o arquitecta/o trabalhador independente para o exercício das suas funções em obras, poderá não se suficiente uma declaração da/o mesma/o, pelo que, para além da declaração da/o arquitecta/o, sugerimos o conteúdo de uma possível declaração do dono de obra a atestar a situação em causa.

**Declaração** (em papel timbrado do arquitecto)

(Nome do arquitecta/o), detentor do cartão de cidadão n.º (---), morador em (---), declara que, desempenha as funções de arquitecto, na qualidade de autor de projecto de arquitectura / director de obra / director de fiscalização / coordenador de segurança, na obra isenta de controlo prévio /licenciada\* / comunicada\* sito em (---- na cidade de---) cujo dono de obra é (----).

Declara que, para o exercício das funções que exerce especificamente de acompanhamento técnico à obra (ou designar outra função) é indispensável a sua presença física, pelo que justificamos por esta via a necessária deslocação, no horário compreendido entre as \_\_:\_\_ h e as \_\_:\_\_ h, todos os dias da semana / ou em determinado dia... (pode ou não indicar esta última informação)

Data, assinatura e carimbo

\*No caso das obras licenciadas ou de comunicação prévia pode ser mencionado o nº de processo atribuído pela CM.

**Declaração** (do dono de obra)

Eu, (nome do dono de obra), detentor do cartão de cidadão n.º (---), com o NIF n.º (---), morador em (morada da residência fiscal), declaro para os devidos efeitos que o Arquitecto (nome do arquitecto), se encontra a efectuar acompanhamento técnico/fiscalização/direcção /coordenação de segurança à obra da qual eu sou proprietário, sita em (morada da obra), sendo necessária a sua comparência em obra, uma vez que são funções que não podem ser realizadas à distância.

Data, assinatura